Sermão 039

O distanciamento do mundo e as obras de caridade.

Santo Agostinho

Não demores em te converteres ao Senhor, não adies de dia em dia, pois sua cólera virá de repente e ele te perderá no dia do castigo¹.

Análise

Se o dia da morte é incerto para nós, é para que estejamos sempre prontos para morrer.

Como então nos apegarmos aos bens deste mundo, que estamos sempre expostos a deixar? Como buscar com tanta avidez as riquezas, tão cheias de perigos? Como não distribuí-las, através de grandes obras de caridade? Isto não é o meio de conservá-las com segurança, já que a obra de caridade se dirige ao próprio Jesus Cristo?

Faça então obras de caridade, de acordo com seus meios e com a intenção de obter as graças necessárias à salvação.

Eclesiástico 5: 8 e 9.

01

Deus não te assegura o dia de amanhã.

Irmãos, ouvimos o Senhor nos falar através da boca do Profeta: Não demores em te converteres ao Senhor, não adies de dia em dia, pois sua cólera virá de repente e ele te perderá no dia do castigo.

Ele prometeu a você que, no dia da conversão, ele esqueceria todos os seus pecados passados, mas ele prometeu a você que você viveria amanhã?

Ou então, não tendo Deus lhe prometido isto, o astrólogo garantiu isto a você, para que você fosse condenado com ele?

É útil que Deus tenha deixado na incerteza o dia da morte. Assim, todos devem meditar com cuidado sobre seu último dia.

É por misericórdia que Deus esconde de todos o momento em que morrerá e se ignoramos este último dia é para que santifiquemos todos os dias.

02

Os obstáculos do mundo.

Mas o mundo coloca obstáculos. Em toda parte ele lisonjeia e atrai. Ama-se a grandeza da fortuna, o brilho das honrarias e o respeito que impõem os poderosos. Santo Agostinho – Sermão 039 (O distanciamento deste mundo e as obras de caridade)

Ama-se tudo isso, mas que se ouça o Apóstolo, quando ele diz: *Nada trouxemos ao mundo, como tampouco nada poderemos levar*².

São as honrarias que devem buscar você e não você as honrarias, pois você deve se colocar no último lugar, para que aquele que o convidou o faça assumir um lugar mais honroso³. E se ele não o fizer, coma onde você se colocou, pois você nada trouxe a este mundo.

É pouco para você comer o bem alheio? Fique então em qualquer lugar que seja e coma.

Talvez você diga: "Eu como o que é meu". Mas escute bem o que disse o Apóstolo: *Nada trouxemos ao mundo*. Ao chegar aqui você encontrou uma mesa posta. É ao Senhor que pertence a terra e tudo o que há nela⁴.

03

A perdição da ambição.

Aqueles que ambicionam tornarem-se ricos, diz o Apóstolo. Ele não diz: "Aqueles que são ricos", mas Aqueles que ambicionam tornarem-se ricos. É a ambição que ele condena, não a riqueza.

Aqueles que ambicionam tornarem-se ricos caem nas armadilhas do demônio e em muitos desejos insensatos e nocivos, que precipitam

² 1 Timóteo 6: 7.

³ Cf. Lucas 14: 10. Quando fores convidado, vai tomar o último lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: "Amigo, passa mais para cima". Então serás honrado na presença de todos os convivas.

⁴ Cf. Salmo 23: 1. Do Sanhor é a terra e tudo o que ela contém: a órbita terrestre e todos os que nela

⁴ Cf. Salmo 23: 1. Do Senhor é a terra e tudo o que ela contém: a órbita terrestre e todos os que nela habitam.

Santo Agostinho – Sermão 039 (O distanciamento deste mundo e as obras de caridade) os homens no abismo da ruína e da perdição⁵. Você ama o dinheiro e não teme isso?

É uma boa coisa a fortuna. É uma boa coisa uma grande fortuna. Mas, *Aqueles que ambicionam tornarem-se ricos caem nas armadilhas do demônio*. Você não teme isso?

Aqueles que ambicionam tornarem-se ricos caem em muitos desejos insensatos e nocivos. Você não teme isso? Você não teme para onde levam esses desejos?

E para onde eles levam? Eles *precipitam os homens no abismo da* ruína e da perdição.

E você permanece surdo a tudo isso?

Você não teme a ruína e a perdição?

Deus troveja tão alto e você dorme tão profundamente?

04

A riqueza causa a soberba.

Àqueles que já são ricos o Apóstolo também dá um conselho. Ele diz: Exorte os ricos deste mundo a que não sejam orgulhosos nem ponham suas esperanças nas riquezas incertas, mas em Deus, que nos dá abundantemente todas as coisas para delas usufruirmos. ⁶.

A soberba é a traça produzida pela riqueza. É difícil para o rico não ser soberbo. Elimine a soberba e a riqueza não tem nada de nocivo.

⁵ 1 Timóteo 6: 9.

⁶ 1 Timóteo 6: 17.

Santo Agostinho – Sermão 039 (O distanciamento deste mundo e as obras de caridade)

Mas, o que você deve fazer para não tornar inúteis as benesses do Senhor? Você não deve ser orgulhoso. Abaixo com este vício. Não colocar suas esperanças nas riquezas incertas. Abaixo também com este vício.

Após ter eliminado estas desordens, pratique boas obras.

Quais? Escute: Que pratiquem o bem, se enriqueçam de boas obras, doem com facilidade, compartilhem⁷, que não ponham suas esperanças nas riquezas incertas.

Mas, em quem devemos colocar nossas esperanças? Em Deus, que nos dá abundantemente todas as coisas para delas usufruirmos.

Deus dá o mundo ao pobre e ele o dá igualmente ao rico. Este, por ser rico, não tem o suficiente para encher duas barrigas?

Considere e observe como os pobres dormem quando estão satisfeitos com os dons de Deus. Aquele que alimenta você, os alimenta também através de você.

05

Com a morte se perde toda riqueza.

Desta forma, não seja apegado ao dinheiro, mas, se o tiver, veja o que deve ser feito.

Vocês que o têm, enriqueçam-se. De quê? *De boas obras, doem com facilidade, compartilhem*, diz o Apóstolo.

⁷ 1 Timóteo 6: 17.

Santo Agostinho – Sermão 039 (O distanciamento deste mundo e as obras de caridade)

Vejo daqui os avarentos se contraírem, ao ouvirem isto: *doem com facilidade, compartilhem*.

Poderíamos dizer que receberam uma ducha de água fria, se contraíram e fecharam o peito, dizendo: "Eu não vou abrir mão de nada. Eu? O fruto do meu trabalho?"

Infeliz! Você não quer perder o fruto do seu trabalho, mas você morrerá. Você não trouxe nada a este mundo e também não poderá levar nada daqui. Isto não é perder o fruto do seu trabalho?

Escute então o conselho do próprio Deus. Não tenha medo ao ouvir: *doem com facilidade, compartilhem*. Escute também o que se segue. Espere e não feche a porta do seu coração. Espere.

Você sabia que, ao doar com facilidade, ao compartilhar, você não perde nada e até mesmo conserva o que doou?

Ajuntem um tesouro sólido e excelente para seu futuro, a fim de conquistarem a verdadeira vida⁸, é dito em seguida.

É, portanto, falsa, essa vida que encanta você. Você vive aqui como que em um sonho. Se esta vida é um sonho, a morte será o despertar. O que você terá então em mãos?

Você vê aquele mendigo dormindo? Ele vê em sonho uma herança que o espera. Ninguém é mais feliz do que ele ao dormir. Ele acredita ter roupas ricas, vasos preciosos, ouro, prata. Ele acredita possuir belas e enormes propriedades e vê aos seus pés numerosas famílias.

^{8 1} Timóteo 6: 19.

Santo Agostinho – Sermão 039 (O distanciamento deste mundo e as obras de caridade)

Mas ele desperta e chora. Ele acusa aquele que o despertou, como nós acusaríamos aquele que tivesse nos roubado.

Um Salmo fala claramente disto. Ele diz: *Dormiram seu sono, to*dos os homens ricos e nada encontraram em suas mãos⁹, depois que acordaram.

06

Deus fez os ricos e os pobres.

Assim então, você não levará nada, pois não trouxe nada.

Você não quer perder nada? Então envie lá para cima tudo o que você encontrou. Dê para Cristo, pois Cristo concorda em receber aqui. Dê para Cristo e você não perderá nada.

Você não perde ao confiar ao seu empregado o que você ganhou. Você perderia ao confiar ao seu Senhor o que você recebeu dele mesmo?

Cristo quis estar aqui na indigência. Mas ele fez isto por nossa causa. Ele poderia alimentar todos esses pobres que você vê, como ele alimentou Elias através de corvos¹⁰. No entanto, ele retirou os corvos de Elias e fez com que ele fosse alimentado por uma viúva¹¹. Esta foi uma graça que ele concedeu, não a Elias, mas à viúva.

Desta forma, quando Deus faz os pobres __ pois é ele que não quer que eles não tenham posses __ ele testa os ricos, pois, está escrito:

⁹ Salmo 75: 6. Dormierunt somnum suum et nihil invenerunt omnes viri divitiarum in manibus suis.

¹⁰ Cf. 1 Reis 17: 6.

¹¹ Cf. 1 Reis 17: 9.

Santo Agostinho – Sermão 039 (O distanciamento deste mundo e as obras de caridade) *Rico e pobre se encontram*¹². Onde eles se encontram? Nesta vida. Um nasceu e o outro também. Eles se encontraram e eles se conheceram. E quem fez os dois? *Foi o Senhor que criou a ambos*¹³. Ele fez o rico para ajudar o pobre e o pobre para testar o rico.

Que cada um aja de acordo com seus recursos. Não estamos dizendo que se chegue até à indigência. É do seu supérfluo que o outro precisa.

Você ouviu agora há pouco, quando foi lido o Evangelho: *Todo* aquele que der ainda que seja somente um copo de água fresca a um destes pequeninos, porque é meu discípulo, em verdade eu vos digo: não perderá sua recompensa¹⁴.

O Salvador coloca à venda o reino dos céus e ele o entrega por um copo de água fresca. Mas é quando aquele que faz a obra de caridade é pobre que o preço deve ser o copo de água fresca. Quem tem mais, deve dar mais.

Aquela pobre viúva, lançou duas pequenas moedas, no valor de apenas um quadrante¹⁵. Zaqueu deu metade de todos os seus bens e reservou a outra metade para reparar suas injustiças¹⁶.

A obra de caridade beneficia quem mudou de vida. Quando, de fato, você doa ao Cristo indigente, é para resgatar seus pecados passa-

¹² Provérbios 22: 2.

¹³ Idem, ibidem.

¹⁴ Mateus 10: 42.

¹⁵ Marcos 12: 42.

¹⁶ Cf. Lucas 19: 8.

Santo Agostinho – Sermão 039 (O distanciamento deste mundo e as obras de caridade) dos. Se você doasse para que pudesse pecar impunemente para sempre, você não estaria alimentando Cristo, mas tentando corromper seu juiz.

Faça então obras de caridade para que suas preces sejam ouvidas e que Deus o ajude a melhorar sua vida.

Sim, ao mudar de vida, melhore sua vida, para obter, através de suas obras de caridade e suas preces, que seus pecados sejam apagados e que você consiga os bens eternos que virão.



Créditos

Traduzido de *Oeuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de.

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Conteúdo

Sermão 039	1
Análise	1
01	2
Deus não te assegura o dia de amanhã	
02	1000
Os obstáculos do mundo	
03	
A perdição da ambição	
04	
A riqueza causa a soberba	100
05	
	0.19
Com a morte se perde toda riqueza	
	2
Deus fez os ricos e os pobres.	
Créditos	
Conteúdo	11